



Novas estimativas e análise do Resultado Fiscal Estrutural no período 2002-15

Secretário
de Política Econômica
**Manoel Carlos
de Castro Pires**

9 de maio de 2016

Ministério da
Fazenda



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

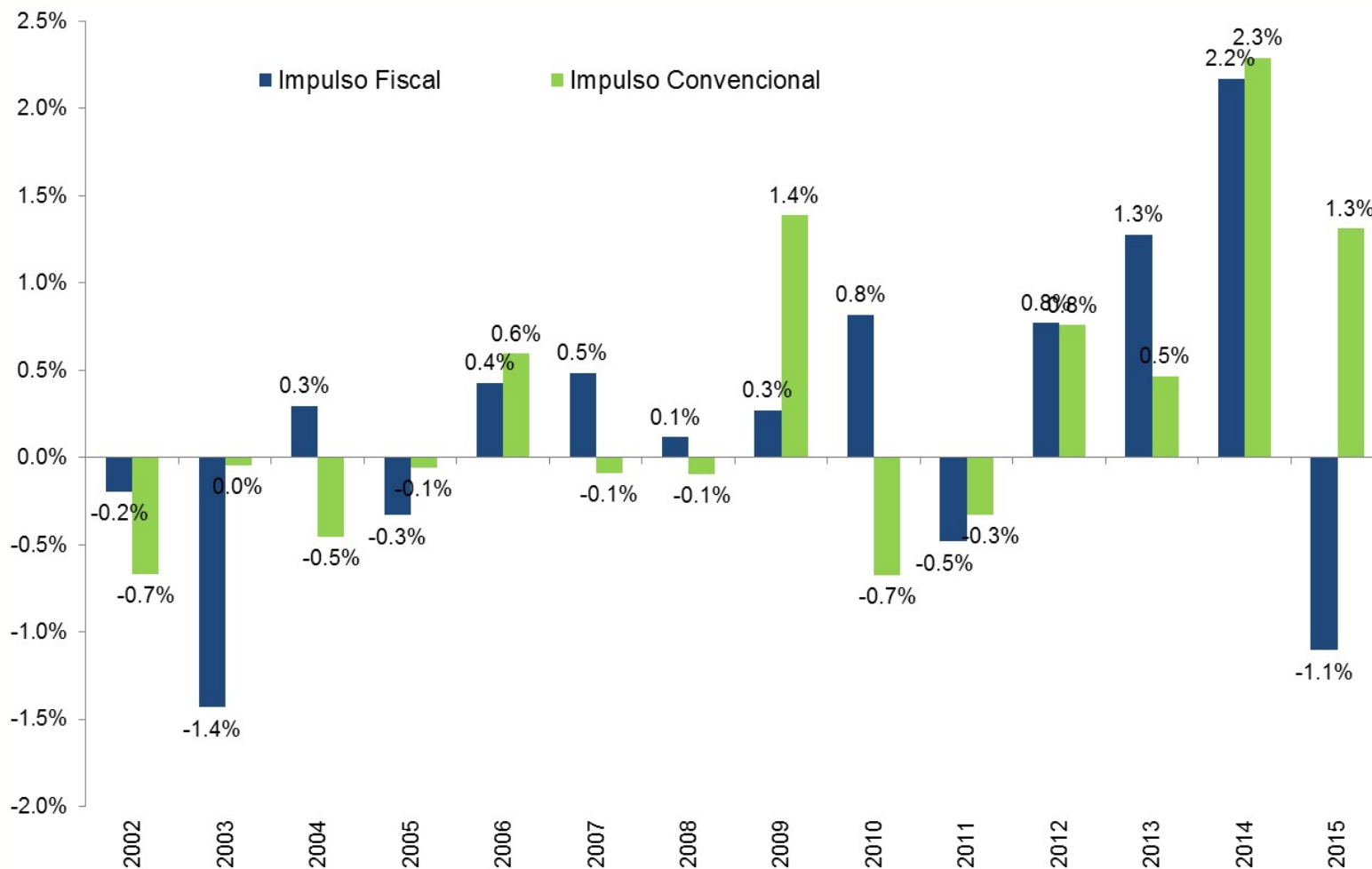
Portaria do Ministério da Fazenda

- A experiência internacional tem mostrado que o monitoramento da política fiscal deve considerar o ciclo econômico do país, por meio do “resultado primário estrutural”.
- A Secretaria de Política Econômica divulgará a estimativa do “Resultado Fiscal Estrutural do Setor Público Consolidado” com metodologia transparente e replicável.
- A divulgação será anual em até 45 dias após a divulgação dos dados do produto interno bruto (PIB) do ano anterior pelo Sistema de Contas Nacionais Trimestrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Dados do Setor Público

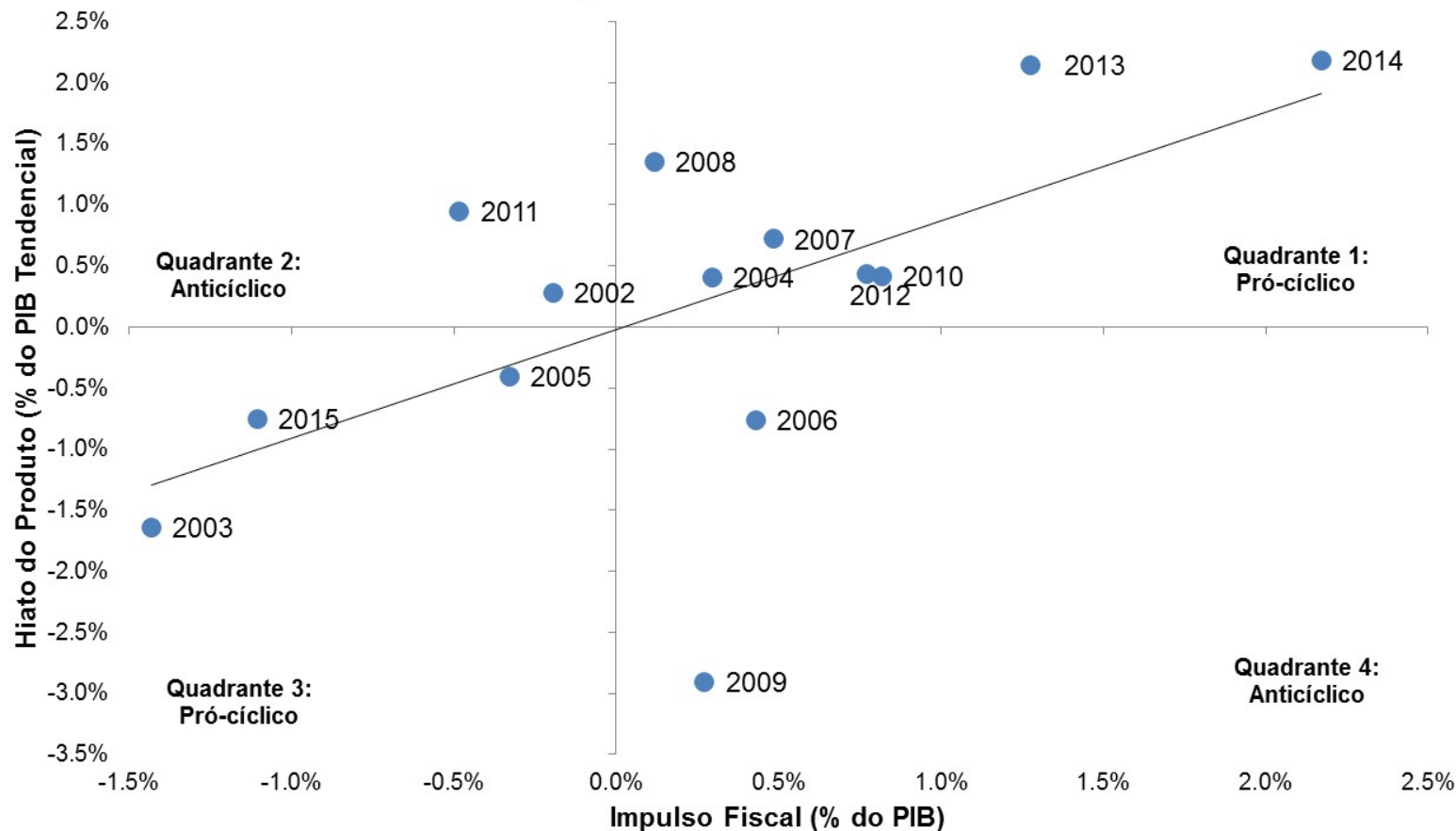
	Resultado Convencional	Componente Cíclico	Componente Não Recorrente	Resultado Estrutural
2002	3,19%	0,09%	0,74%	2,36%
2003	3,24%	-0,58%	0,02%	3,80%
2004	3,69%	0,13%	0,06%	3,49%
2005	3,74%	-0,12%	0,04%	3,82%
2006	3,15%	-0,28%	0,04%	3,39%
2007	3,24%	0,25%	0,08%	2,91%
2008	3,33%	0,77%	-0,23%	2,79%
2009	1,94%	-1,41%	0,84%	2,52%
2010	2,62%	0,03%	0,89%	1,70%
2011	2,94%	0,38%	0,38%	2,18%
2012	2,18%	0,25%	0,52%	1,41%
2013	1,72%	0,92%	0,66%	0,14%
2014	-0,57%	0,98%	0,49%	-2,02%
2015	-1,88%	-0,31%	-0,64%	-0,90%
Média 2002-15	2,32%	0,08%	0,28%	1,97%

Impulso Fiscal do Setor Público



Avaliação da Política Fiscal

Orientação da Política Fiscal



Anexos

Anexo – Série por ente federado

	Governo Central			Estados e Municípios			Estatais	
	Resultado Convencional	Componente Cíclico	Componente Não Recorrente	Resultado Estrutural	Resultado Convencional	Componente Cíclico	Resultado Estrutural	Convencional
2002	2,14%	0,07%	0,74%	1,33%	0,71%	0,02%	0,70%	0,33%
2003	2,26%	-0,34%	0,02%	2,58%	0,80%	-0,23%	1,04%	0,18%
2004	2,68%	0,10%	0,06%	2,51%	0,89%	0,03%	0,86%	0,12%
2005	2,57%	-0,09%	0,04%	2,62%	0,98%	-0,03%	1,01%	0,19%
2006	2,13%	-0,16%	0,04%	2,25%	0,82%	-0,12%	0,94%	0,20%
2007	2,19%	0,17%	0,08%	1,94%	1,10%	0,08%	1,02%	-0,05%
2008	2,29%	0,38%	-0,23%	2,14%	0,98%	0,39%	0,59%	0,05%
2009	1,27%	-0,76%	0,84%	1,20%	0,63%	-0,65%	1,28%	0,04%
2010	2,03%	0,05%	0,89%	1,09%	0,53%	-0,02%	0,55%	0,06%
2011	2,13%	0,21%	0,38%	1,54%	0,75%	0,17%	0,58%	0,06%
2012	1,79%	0,13%	0,52%	1,14%	0,45%	0,12%	0,33%	-0,06%
2013	1,42%	0,51%	0,66%	0,24%	0,31%	0,40%	-0,09%	-0,01%
2014	-0,36%	0,52%	0,49%	-1,36%	-0,14%	0,46%	-0,58%	-0,08%
2015	-1,98%	-0,20%	-0,64%	-1,12%	0,16%	-0,11%	0,28%	-0,07%
Média 2002-15	1,61%	0,04%	0,28%	1,29%	0,64%	0,04%	0,61%	0,07%

Anexo – Comparação entre critério caixa e competência

Robustez do Resultado Estrutural ao Pagamento de Passivos de 2015

